

FNU e CNE defendem suspensão do PAE e da reestruturação da Eletrobras

A Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) defendem a suspensão imediata da implementação do Plano de Aposentadoria Extraordinária (PAE) e da reestruturação do sistema Eletrobras. O PAE foi lançado na última segunda-feira (22/05).

A empresa Eletrobras/Chesf tem tentado implementar uma série de medidas para cortar gastos. Entre outras propostas, a empresa já prevê o corte das despesas com horas extras, com adicional de sobreaviso, com o adicional de periculosidade e de outras conquistas que atingem, principalmente, a base dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa.

A diretoria de Assuntos Intersindicais do Sindeletro, Luciana de Paula da Fonseca, esteve nesta terça-feira (23/05) em Milagres para conversar sobre as medidas da Eletrobras com os empregados da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf). No último dia 18, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa decidiram, em assembleia, estabelecer o estado de assembleia permanente contra ações que prejudicam a categoria, como o corte dos credenciamentos da periculosidade. Após pressão, a empresa recuou neste item até o momento.

Sobre o PAE, a FNU e o CNE defendem que em função dos graves e recentes acontecimentos políticos que expõem a falta de credibilidade e de honestidade do governo ilegítimo de Michel Temer, não há clima para qualquer tipo de discussão sobre a proposta. Em nota, o CNE afirma: “Com quais perspectivas os trabalhadores podem decidir o futuro de suas vidas nesse momento de total incerteza?” O CNE orienta os trabalhadores e as trabalhadoras para que não façam adesão ao PAE e aguardem a orientação do seu sindicato sobre a questão.

A FNU enviou ofício ao diretor jurídico e de Gestão Corporativa do Sistema Eletrobras, Alexandre Aniz, pedindo a suspensão imediata do lançamento do PAE diante do primeiro prazo de adesão que é até sexta-feira próxima. Quanto à definição do calendário de reuniões acertadas com a direção da Eletrobras, as entidades dizem esperar que o mesmo

seja mantido para que se possa discutir de forma transparente a posição dos trabalhadores e das trabalhadoras pela retirada de pauta do PAE e da reestruturação.

Veja mais informações no Boletim do CNE desta semana